



MAISGUIMARAES
O JORNAL

10 anos



VITÓRIA NÃO VAI ALÉM
DE EMPATE FRENTE AO CASA PIA

GUIMARÃES CORRE CORRE
DESPEDA-SE APÓS 11 ANOS
A CORRER PELA CIDADE

VITÓRIA SC

Jogo entre Vitória e Nacional
tem campanha solidária no
D. Afonso Henriques

MOREIRENSE

Cônegos aprovam contas em
Assembleia Geral e preparam
recepção ao AFS

Irmandade de São Crispim e São Crispiniano condecorada com Medalha de Mérito Social

FELIZ 2026

GUIMARÃES É CAPITAL VERDE EUROPEIA



PASSAGEM DE ANO NO LARGO DO TOURAL TEM MÚSICA COM HMB, A DUPLA METE CÁ SETS, FERNANDO ALVIM, FOGO DE ARTIFÍCIO E TRANSPORTE GRATUITO

POLÍTICA

António Cunha
recandidata-se à
presidência da CCDR-N

ECONOMIA

Inflação desacelera, mas
carteiras das famílias vão
continuar sob pressão

CULTURA

Pedro Emanuel Pereira
apresentou "Aonde a Terra
Acaba" no Palácio da Bolsa

CULTURA

Caminho da Geira e
dos Arrieiros nas rotas
culturais de Santiago

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
GUIMARÃES BARCELOS VISEU
RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

solvita
energias renováveis



AR CONDICIONADO I BOMBAS CALOR I CLIMATIZAÇÃO I CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS I BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS I PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

ED ITO RIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Guimarães: um novo ciclo político e os desafios do futuro verde

O ano de 2025 ficará registrado na história política de Guimarães como um ponto de viragem. A vitória de Ricardo Araújo e da Coligação Juntos por Guimarães, nas eleições autárquicas marcou o fim de um ciclo longo de 36 anos de governação socialista no município.

Durante mais de três décadas, o Partido Socialista moldou o território, as políticas públicas e a identidade governativa de Guimarães. Houve conquistas evidentes, investimentos estruturantes e uma visão de continuidade que marcou várias gerações. No entanto, como acontece em todos os ciclos prolongados, o desgaste, a previsibilidade e a sensação de fim de impulso tornaram-se visíveis. A vitória de Ricardo Araújo simboliza, por isso, mais do que uma alternância democrática: representa a vontade de experimentar novas abordagens, novas prioridades e um novo discurso político.

A eleição do novo presidente da Câmara assume-se, assim, como o acontecimento mais relevante em Guimarães em 2025. Num ano que agora termina, esta mudan-

ça abriu expectativas, mas também elevou o nível de exigência. Governar após um ciclo tão longo implica saber respeitar o legado existente, sem ficar prisioneiro dele, e ao mesmo tempo demonstrar capacidade de inovação, proximidade e execução. A promessa de uma gestão mais aberta, participativa e focada em resultados concretos será constantemente testada.

Este novo ciclo político ganha ainda maior relevância quando enquadrado no grande desafio que se aproxima: Guimarães é Capital Verde Europeia em 2026. O título é motivo de orgulho, mas sobretudo uma enorme responsabilidade.

A Capital Verde Europeia exigirá coerência entre discurso e prática, políticas ambientais ambiciosas, mobilidade sustentável, proteção do território, envolvimento da comunidade e capacidade de liderança. Será o primeiro grande teste estratégico do novo executivo municipal e um momento decisivo para afirmar Guimarães como cidade inovadora, sustentável e preparada para o futuro.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torgato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



BUXA
RESTAURANTE – SNACK

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f@buxarestaurante



Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



FAZ SCAN
PARA MAIS
INFORMAÇÕES



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

PASSAGEM DE ANO

2025 - 2026



HMB



DUPLA METE CÁ SETS



DJ FERNANDO ALVIM

FOGO DE ARTIFÍCIO

31 DE DEZEMBRO | 22:30H | LARGO DO TOURAL



**Dia 1 de Janeiro
estamos
abertos!**

FAÇA JÁ A SUA RESERVA

253 537 030

Caminho da Geira e dos Arrieiros entra no mapa das grandes rotas culturais de Santiago

O anúncio foi feito pelo ministro da Cultura, Língua e Juventude, José López Campos, no final de uma reunião com representantes de municípios galegos. Segundo o governante, a nova classificação pretende distinguir percursos que, apesar de não reunirem todos os critérios formais para serem declarados Caminho de Santiago, “cumprem requisitos relevantes que justificam uma atenção especial por parte das administrações públicas”.

López Campos explicou ainda que esta medida responde às solicitações de municípios, associações e entidades que, nos últimos anos, têm desenvolvido um intenso trabalho de investigação e documentação para valorizar rotas com forte identidade histórica, cultural e patrimonial. O objetivo passa por promover a cultura, o desenvolvimento sustentável e a coesão social, sobretudo em territórios mais vulneráveis do ponto de vista geográfico e social.

Além do Caminho Cultural da Geira e dos Arrieiros, a lista inicial inclui também os itinerários de São Rosendo [Santo Tirso], Minhoto Ribeiro [Braga], Muxía via Brandomil, Mariñán, Muros-Noia, do Mar e do Künig.

Pelo Caminho da Geira e dos Arrieiros, este ano, foram atribuídas 757 compostelas aos peregrinos, e estima-se que, ao longo dos últimos oito anos, tenha sido percorrido por 7.634 pessoas, das quais 3.176 obtiveram o documento oficial de chegada a Santiago de Compostela pelos meios tradicionais.

A nova categoria será formalizada através de um decreto que definirá medidas específicas de proteção, promoção e apoio, assegurando que estas rotas tenham prioridade no planeamento de programas culturais, na atribuição de subsídios e na criação de iniciativas de valorização.

Com 239 quilómetros, o Caminho da Geira começa na Sé de Braga, atravessa os municípios de Amares, Terras de Bouro e Melgaço, e entra na Galiza pela Portela do Homem. O percurso foi apresentado oficialmente em 2017, em Braga e Ribadavia, reconhecido pela Igreja em 2019 e referido em publicações do Eixo Atlântico e do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Este itinerário distingue-se por integrar patrimónios únicos, como a Geira, a via romana mais bem conservada do antigo Império Romano do Ocidente, e a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés, sendo ainda um dos poucos caminhos que ligam diretamente à Catedral de Santiago de Compostela. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Soraia Leite concretiza sonho com a abertura do seu ateliê de Cake Design em Ronfe

Aconteceu na tarde de domingo, 28 de dezembro, a inauguração do espaço Soraia Leite – Cake Design, localizado na Rua de São Tiago, Loja 3, em Ronfe. O novo ateliê nasce inteiramente dedicado à arte dos bolos personalizados, doces exclusivos e a todos os detalhes que transformam cada celebração num momento único.

O espaço foi idealizado para oferecer aos clientes muito mais do que bolos: ali é possível descobrir sabores irresistíveis, decorações de sonho e peças únicas, criadas com carinho, dedicação e criatividade. “É a realização de um sonho”, afirmou Soraia Leite ao Mais Guimarães, sublinhando o orgulho e a confiança neste novo passo profissional. “Foi um espaço que eu idealizei ao pormenor.”

Com mais de seis anos de experiência na área, Soraia explica que o percurso começou com o “bichinho” da restauração, seguido pela formação especializada em cake design, área na qual encontrou a sua verdadeira paixão. O novo ateliê surge, assim, como a concretização natural desse caminho. Além da confeção de bolos personalizados, o espaço foi pensado para reuniões com clientes e provas de degustação. Um dos objetivos futuros passa também pela vertente formativa. “Quero apostar na formação, para ensinar a cozinhar e preparar bolos. Sinto que há muito interesse, sobretudo nas técnicas de estruturação, coberturas e acabamentos”, explicou.

Quanto à identidade do seu

trabalho, Soraia Leite destaca sobretudo o interior dos bolos. “Valorizo muito o sabor: interiores equilibrados, com boas texturas e massas húmidas, conciliando sempre um exterior que vá ao encontro do que o cliente idealiza.” Para a cake designer, o bolo assume um papel central em eventos familiares e empresariais, desde casamentos e batizados a aniversários e celebrações especiais. O serviço abrange todo o tipo de eventos e épocas festivas, incluindo comunionões, despedidas de solteiros, chás de bebé e chás de revelação, mantendo parcerias com vários espaços e empresas da área da organização de eventos. A abertura contou com a presença de amigos, familiares e muitos clientes fiéis, que acompanham o trabalho de Soraia Leite há vários anos. O espaço abrirá ao público de forma regular a partir de janeiro, com horário a anunciar brevemente. “Quero agradecer a todos os clientes que acreditam no meu trabalho. Sem eles, nada disto seria possível. Estou muito orgulhosa e muito feliz”, concluiu. A arte dos bolos personalizados ganha, assim, um novo lar em Ronfe. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



2026 oferece cinco fins de semana prolongados e várias oportunidades de descanso

O calendário de 2026 traz menos oportunidades de descanso prolongado do que outros anos, mas ainda assim oferece cinco fins de semana prolongados.



O facto de o 25 de Abril e o 15 de Agosto coincidirem com um sábado e de o 1 de Novembro calhar a um domingo retira três dias potenciais de descanso extra. Em Lisboa, o feriado municipal de Santo António, a 13 de Junho, também será celebrado num sábado.

Janeiro, tradicionalmente considerado um mês longo, não conta com mais feriados além do Ano Novo. Ainda assim, como o dia 1 de Janeiro é uma quinta-feira e o Governo concedeu tolerância de ponto a 31 de Dezembro, muitos portugueses aproveitaram para prolongar a entrada em 2026 com vários dias de descanso. Os funcionários públicos beneficiam ainda de mais um dia de tolerância de ponto.

Em Fevereiro surge nova possibilidade de descanso alargado com o Carnaval. Apesar de não ser feriado por lei, muitas empresas concedem folga na terça-feira, permitindo a alguns

trabalhadores fazer ponte e usufruir de quatro dias consecutivos de pausa.

Março não apresenta qualquer feriado, mas abril traz um fim de semana prolongado com a Sexta-feira Santa, assinalada a 3 de Abril. Já o 25 de Abril, Dia da Liberdade, será celebrado num sábado, reduzindo o impacto no calendário laboral.

Em Maio, o Dia do Trabalhador, a 1 de Maio, permite um novo período de três dias consecutivos de descanso. A mesma oportunidade repete-se no início de Junho, com o feriado do Corpo de Deus, a 4 de Junho, que calha a uma quinta-feira e abre a possibilidade de ponte. O Dia de Portugal, a 10 de Junho, será celebrado numa quarta-feira, o que pode favorecer quem optar por concentrar férias na primeira quinzena do mês e poupar dias de descanso. Os Santos Populares beneficiam especialmente os residentes no Porto e em mais 33 concelhos

do país, como Braga, com um fim de semana prolongado entre 24 e 26 de Junho. Em Guimarães, o dia 24 de Junho é também feriado municipal, assinalando a Batalha de São Mamede.

Após um verão sem feriados adicionais, outubro volta a oferecer uma pausa prolongada com o feriado da Implantação da República, a 5 de Outubro, que em 2026 calha a uma segunda-feira.

Dezembro concentra várias oportunidades de descanso. O feriado de 1 de Dezembro, Dia da Restauração da Independência, permite fazer ponte com o final de novembro. Uma semana depois, a 8 de Dezembro, Dia da Imaculada Conceição, surge nova possibilidade de ponte. Já o Natal e a passagem de ano, ambos numa sexta-feira, garantem mais dois fins de semana prolongados no encerramento do ano. •

Guimarães Corre Corre despede-se esta noite após 11 anos a correr pela cidade

© Guimarães Corre Corre



Na noite de segunda-feira, 29 de dezembro, pelas 21h00, a partir da Plataforma das Artes, realizou-se a última edição do Guimarães Corre Corre, iniciativa que, ao longo de 11 anos, transformou as noites de segunda-feira num ponto de encontro para centenas de corredores e amantes da cidade.

Criado em 2014, o Guimarães Corre Corre chega ao fim depois de 422 edições, incontáveis quilómetros percorridos e memórias gravadas nas ruas, vielas, becos e praças do centro histórico. Mais do que um grupo de corrida, foi um movimento de cidadania ativa, convívio e partilha, guiado por um lema simples: correr, brincar e conviver.

Ao longo da última década, o projeto juntou pessoas de todas as idades, nacionalidades e culturas, promovendo a integração social, o bem-estar físico e emocional e o amor à cidade.

“Criámos laços, vencemos medos, elevámos a autoestima e descobrimos capacidades adormecidas”, sublinham os dinamizadores.

Em declarações ao O Mais Guimarães, José Capela, um dos fundadores e principais impulsoradores do Guimarães Corre Corre, admite que o momento é vivido “com tristeza, mas também com alegria”.

“Foram 11 anos de muitas segundas-feiras, com chuva, frio ou noites primaveris. Houve alturas em que chegámos a ter centenas de participantes. Era

uma verdadeira festa”, recorda. Para além da corrida, o responsável destaca a dimensão humana e social do projeto. “A amizade era tão importante como correr. Tivemos muitos estudantes universitários, pessoas de várias nacionalidades e religiões. A corrida tinha, e tem, a capacidade de agragar pessoas”, afirma.

O Guimarães Corre Corre desenvolveu também uma forte vertente solidária, com iniciativas de apoio social, campanhas de Natal, recolhas solidárias e ações de ajuda a causas específicas, deixando uma marca que vai além do desporto.

Questionado sobre os motivos que levaram ao fim do projeto, José Capela aponta a diminuição do número de participantes nos últimos anos, em particular após a pandemia, bem como as mudanças nos hábitos de prática desportiva.

“Hoje existem muitas provas, mais tecnologia, relógios, aplicações, grupos mais pequenos e motivações diferentes. O espaço para o Corre Corre foi diminuindo. Achámos que fazia sentido terminar enquanto o projeto ainda representava aquilo para que foi criado.”

Apesar do encerramento, o balanço é assumidamente positivo. “Passaram centenas e centenas de pessoas pelo Corre Corre. Famílias inteiras, crianças que cresceram a correr connosco. Deixámos uma marca que não se apaga”, garante. •

Pedro Emanuel Pereira apresenta “Aonde a Terra Acaba” em Concerto de Ano Novo

O emblemático Salão Árabe do Palácio da Bolsa, no Porto, foi na noite de domingo, 28 de dezembro, o cenário do concerto “Aonde a Terra Acaba”, inserido no Festival Cidnay Vale do Ave e integrado nas celebrações do Ano Novo. O recital foi interpretado pelo pianista e compositor vimaranense Pedro Emanuel Pereira.

O concerto, organizado em parceria com a Cooperativa do Povo Portuense – 125 anos, que coincide com o encerramento do Ano Internacional das Cooperativas, destacou-se como um diálogo entre tradição e modernidade musical, explorou as relações sonoras entre diferentes épocas e estéticas, revelando a riqueza da polifonia e influências culturais cruzadas. O repertório iniciou com a interpretação da Partita n.º 6, de Johann Sebastian Bach, seguindo-se a obra “Canções e Fugas”, de Mário Laginha, onde o compositor vimaranense trouxe à exploração as possibilidades de junção no mesmo espaço de dois géneros manifestamente diferentes. Após o intervalo, o público assistiu à “Barcarola”, do compositor português Eurico Thomaz de Lima, numa versão para piano transformada pelo próprio intérprete, antes de se ouvir os “Dois Prelúdios e Fugas, op. 25”, de António Victorino d’Almeida. Momento alto da noite foi a estreia da “Suíte Aonde a Terra Acaba,

op. 11”, composição do próprio Pedro Emanuel Pereira. A suíte, dividida em quatro movimentos, Praeludium, Interludium, “Anjo de Luto”, Cantionis, “Indo Eu” e Postludium, “Malhão”, funde referências da música erudita com elementos da tradição popular portuguesa, revelando uma escrita pessoal, profundamente enraizada na memória coletiva, mas aberta à contemporaneidade.

Pedro Emanuel Pereira, já reconhecido internacionalmente, reforça o seu estatuto de um dos pianistas e compositores portugueses mais notáveis da sua geração. Formado nos Conservatórios de Moscovo e Amesterdão e laureado em mais de duas dezenas de concursos internacionais de piano e composição, o músico tem surgido em palcos como Barcelona, Nova Iorque e Amesterdão, e colaborado com orquestras de referência, incluindo a Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música e a Filarmónica de Moscovo. Em 2026, será compositor residente no Cabrillo Festival [EUA]. •



Inflação desacelera, mas carteiras das famílias vão continuar sob pressão em 2026

O ano de 2026 deverá ser marcado por um abrandamento da inflação para 2,1% e por um novo alívio no IRS, mas este cenário não impedirá uma subida generalizada dos preços de vários bens e serviços essenciais.

Apesar do contexto macroeconómico mais favorável, as famílias portuguesas vão continuar a sentir pressão no orçamento mensal, sobretudo em áreas como habitação, energia, transportes, telecomunicações e alimentação.

Entre os principais agravamentos previstos estão as rendas de casa, que irão aumentar 2,24%, de acordo com o coeficiente de atualização definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Na prática, uma renda de mil euros passará a custar mais 22,40 euros por mês. Também as portagens das autoestradas vão subir 2,29%, acompanhando a inflação homóloga sem habitação, acrescida de um mecanismo de compensação às concessionárias. Ainda assim, estão previstas novas isenções em alguns troços, como na A25 e em partes da A6 e da A2, sobretudo para residentes e empresas locais.

Os transportes públicos registam subidas moderadas nos bilhetes ocasionais. Na CP, os preços dos comboios aumentam, em média, 2,26%, com destaque para o Alfa Pendular.

No setor da energia, a eletricidade terá comportamentos distintos consoante o mercado. Para os mais de 800 mil clientes do mercado regulado, a fatura média vai aumentar cerca de 1% a partir de janeiro. Já no mercado liberalizado, a EDP Comercial anunciou uma descida real de 1% e a Galp de 0,5%, apesar do aumento das tarifas de acesso às redes. O gás natural mantém o aumento de 1,5% que entrou em vigor em outubro e que se prolonga até setembro de 2026.

As telecomunicações são outra área onde os consumidores vão sentir aumentos. As principais operadoras, NOS, Meo e Vodafone, anunciaram atualizações de preços em linha com a inflação, embora existam exceções para alguns tarifários mais recentes, marcas digitais e contratos celebrados após datas específicas. Nos correios, os CTT preveem um aumento médio de 6,2% nos serviços do correio universal, com o selo de correio normal nacional a encarecer alguns céntimos a partir de fevereiro.

No cabaz alimentar, as perspetivas são menos animadoras. A Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição estima



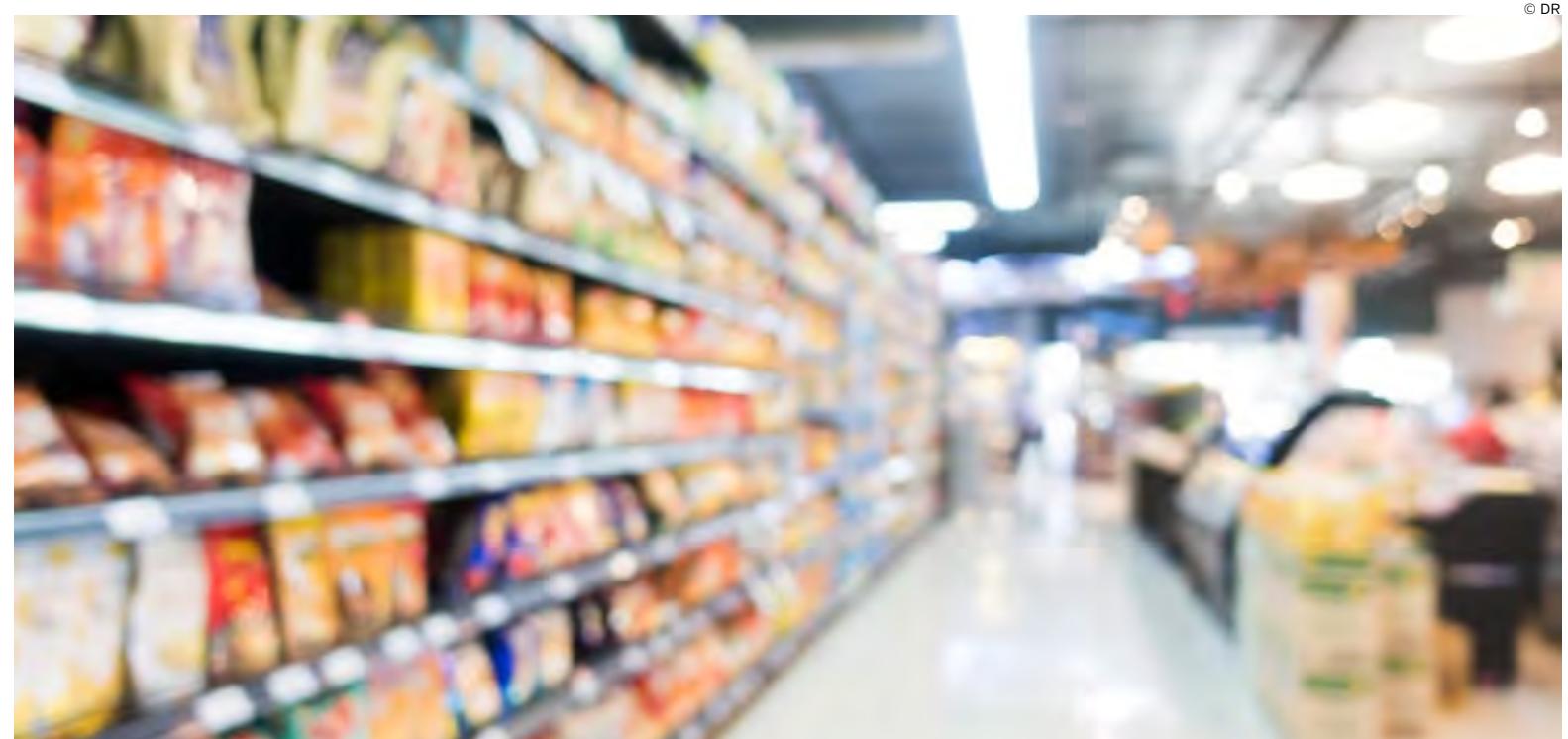
aumentos de cerca de 7% nos preços da carne e do peixe em 2026, refletindo custos de produção mais elevados. O pão e os produtos de pastelaria também deverão subir, embora de forma mais contida e abaixo da inflação prevista.

Há, contudo, algumas notas po-

sitivas. Os medicamentos com preço até 30 euros, como antibióticos, analgésicos e antidiabéticos, não vão aumentar em 2026, graças à revisão anual de preços publicada pelo Governo. Também a fatura da farmácia deverá manter-se estável para muitos consumidores.

No setor financeiro, termina a isenção da comissão de amortização antecipada no crédito à habitação com taxa variável, regressando a penalização de 0,5% sobre o valor amortizado. Já o crédito bonificado para pessoas com deficiência terá um ligeiro aumento da taxa de juro

no primeiro semestre do ano. Em síntese, 2026 deverá trazer inflação mais controlada e algum alívio fiscal, mas não será um ano de descanso para os orçamentos familiares, que continuarão a ser pressionados por aumentos em despesas essenciais do dia a dia. •



Presidente da República distingue Irmandade de São Crispim com Medalha de Mérito Social

A Irmandade de São Crispim e São Crispiniano foi condecorada esta terça-feira, 30 de dezembro, pelo Presidente da República com a Medalha de Mérito Social, numa cerimónia solene realizada no Palácio de Belém, em Lisboa.

A distinção reconhece o trabalho social desenvolvido de forma contínua pela instituição vimaranense ao longo de mais de sete séculos, afirmando-a como uma das mais antigas referências de solidariedade ativa no país.

A condecoração veio confirmar oficialmente o anúncio feito na noite de Natal por Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, durante o tradicional jantar solidário promovido pela Irmandade. Esta iniciativa, que se realiza ininterruptamente desde 1315, há cerca de 710 anos, continua a reunir à mesa dezenas de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, preservando um gesto de acolhimento profundamente enraizado na história e identidade da cidade.

Ao longo dos séculos, a Irmandade de São Crispim e São Crispiniano tem desempenhado um papel fundamental no apoio aos mais desfavorecidos do concelho de Guimarães, promovendo valores de solidariedade, proximidade e compromisso comunitário. A atribuição da Medalha de Mérito Social pelo Chefe de Estado surge, assim, como um reconhecimento nacional dos relevantes serviços prestados, distinguindo uma ação social sustentada no tempo e na dedicação voluntária. Na ocasião do anúncio da condecoração, Ricardo Araújo sublinhou que "não há comunidade desenvolvida se não souber cuidar de todos", considerando a Irmandade um exemplo vivo do papel do associativismo e da responsabilidade social. Após a realização da Ceia de Natal, o autarca reafirmou o orgulho da comunidade vimaranense neste reconhecimento, destacando que a distinção presencial valoriza não apenas a instituição, mas também o espírito solidário que caracteriza Guimarães.

Também Dáario Silva, juiz da Irmandade de São Crispim e São Crispiniano, considerou a condecoração "uma honra e um orgulho para a instituição", salientando que este reconhecimento vem valorizar um trabalho iniciado em 1315 e mantido ao longo das gerações. O responsável destacou ainda o



envolvimento de dezenas de voluntários, organizados em várias equipas, desde a preparação das refeições ao serviço à mesa, bem como a crescente participação de pessoas mais jovens, assegurando a continuidade da missão da Irmandade.

Na mais recente edição da Ceia de Natal, a Irmandade acolheu entre 110 e 130 pessoas, tendo ainda entregue cerca de 20 refeições à Cruz Vermelha Portuguesa. Para além de pessoas em situação de carência económica, a iniciativa reuniu também

pessoas que vivem sozinhas, proporcionando um ambiente marcado pela partilha, pelo convívio e pelo espírito comunitário que define a ação da instituição. Com esta condecoração, o Presidente da República reconhece oficialmente a relevância histó-

rica e social da Irmandade de São Crispim e São Crispiniano, sublinhando a importância de instituições que, ao longo de séculos, continuam a colocar a dignidade humana e a solidariedade no centro da vida comunitária. •



Agora a triagem
é no SNS 24

**Antes de ir
à urgência
ligue sempre**

 **808 24 24 24**

SABIA QUE...?

NOS CENTROS DE SAÚDE (SAC):

Cabeceiras de Basto

Celorico de Basto

Fafe

Guimarães

Mondim de Basto

Vizela

TEMOS DISPONÍVEIS PARA SI:

Raio - X, Eletrocardiograma e Análises Urgentes



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
ALTO AVE**

António Cunha recandidata-se à presidência da CCDR Norte

António Cunha anunciou a sua recandidatura ao cargo de presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR Norte), apresentando-se novamente como candidato independente e defendendo uma liderança regional "próxima, experiente e orientada para os desafios estruturais que a Região enfrenta".

Na carta dirigida aos membros do colégio eleitoral, o atual presidente da CCDR Norte começa por sublinhar que o Norte "dispõe de forças extraordinárias", mas enfrenta simultaneamente desafios e oportunidades de "uma complexidade sem precedentes", nomeadamente ao nível da demografia, da coesão social e territorial, da inovação, da qualificação das pessoas, da governança regional e da modernização de setores estratégicos como a indústria e a agricultura. Fazendo um balanço do mandato que agora termina, António Cunha destaca que os últimos cinco anos não se limitaram a um exercício de gestão corrente, mas corresponderam a um ciclo de "resultados consolidados", alcançados num trabalho conjunto e sem distinções partidárias.

Nesse período, refere, foi possível refundar a CCDR Norte, integrando de forma rápida e eficiente um vasto conjunto de novas competências, bem como elaborar instrumentos estratégicos fundamentais para o desenvolvimento regional, como a Estratégia NORTE 2030, o Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte (PROT Norte) e vários planos de ação regionais no âmbito do NORTE 2030, abrangendo áreas como a cultura, a proteção da natureza e a biodiversidade.

O candidato sublinha ainda o trabalho desenvolvido na execução plena do NORTE 2020, no desenho e aceleração do NORTE 2030 para cumprimento das suas metas de gestão e na operacionalização do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

na Região Norte, processos que considera decisivos para o presente e o futuro do território.

É com base neste percurso que António Cunha afirma entender recandidatar-se à presidência da CCDR Norte como independente, defendendo que o Norte exige uma liderança conchedora do terreno, capaz de falar a linguagem das entidades intermunicipais, dos municípios e das freguesias, e simultaneamente respeitada pelos interlocutores nacionais, em Lisboa, e europeus, em Bruxelas.

Na carta, o candidato salienta que a eleição para a presidência



© CCDR-N

da CCDR Norte é um ato democrático e coletivo de definição do futuro da Região, devendo refletir uma verdadeira capacidade regional de decisão. "Cabe ao Norte decidir o Norte e a sua liderança", afirma, referindo-se ao mandato dos próximos quatro anos.

A proposta apresentada assenta no compromisso e na credibilidade de quem "sabe fazer" e estrutura-se em várias metas estratégicas. A primeira passa pela construção de um novo referencial estratégico, o Norte 2035, antecipando o próximo quadro comunitário

de apoio (2028-2035). António Cunha defende que esse ciclo exigirá uma visão experiente e integrada do desenvolvimento regional, incluindo a geração e distribuição de riqueza, assegurando ao Norte uma voz forte na definição das políticas nacionais e europeias.

Outra prioridade é a integração de novas competências nas CCDR, num contexto de desconcentração administrativa que, segundo o candidato, requer experiência técnica para garantir que os serviços às populações não sejam prejudicados por reorganizações políticas ou pe-

ríodos de aprendizagem. A execução plena do NORTE 2030 e do PRR surge igualmente como meta central, com o compromisso de uma gestão eficiente e territorialmente equilibrada.

Por fim, António Cunha reafirma a aposta na proximidade e no diálogo permanente, garantindo que a CCDR Norte continuará a ser "uma casa de portas abertas", com visitas às 86 câmaras municipais e contacto direto com as juntas de freguesia, por considerar que é no terreno que se identificam as verdadeiras prioridades.

"Votar nesta candidatura é votar

na competência demonstrada pelo conhecimento, proximidade e ação", conclui, sublinhando que não se trata de um voto contra partidos, mas a favor de uma instituição forte, autónoma e respeitada, num projeto comum profundamente nortenho. A recandidatura é sustentada por um apoio de 50 personalidades, provenientes de diferentes áreas da sociedade. Entre os subscriptores encontram-se André Coelho Lima, António Monteiro de Castro, Domingos Bragança, Fortunato Frederico, Isabel Fernandes, Isabel Soares, Pedro Arezes e Rodrigo Areias..

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI



**meu
super**

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão

Desejamos a todos um

Natal
feliz
e boas festas!

Arcol
Cash & Carry



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*



Resgatar os valores humanistas

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

À medida que o ano 2025 chega ao fim, olho para trás com profunda gratidão por todas as lições que aprendi e palavras conquistas que alcancei. Foi um ano que me desafiou a crescer e a valorizar, o que é verdadeiramente essencial. Aprender a dizer não ao que nada acrescenta.

Para 2026, o meu grande desejo é que a paz não seja apenas a ausência de conflitos, dentro e fora do país, mas a presença constante e ativa nas nossas decisões diárias, sem hipocrisia.

Que possamos melhorar e resgatar o compromisso com os valores humanistas. Colocar no centro das nossas decisões e convivência, a empatia, a solidariedade e o respeito pela dignidade de cada pessoa.

Que o novo ano traga a clareza necessária para construirmos um futuro mais justo, onde o sentimento de partilha e ajuda ao próximo seja o farol que guie as nossas ações e a fraternidade seja o nosso maior elo.

Que a liberdade de expressão seja o farol que ilumine a verdade e combata a mentira como verdadeiros pilares que sustentam a nossa frágil democracia.

Gastronomicamente falando, como missão, continuarei a defender a preservação do nosso Património Cultural, na divulgação das nossas raízes, memórias

e tradições, mas também o conhecimento de gerações e os produtos locais, comprometido que estou na finalização de 2 projetos anunciados.

Arroz de Polvo Malandrinho

Comprar 1 polvo fresco com cerca de 2 kg numa peixaria de proximidade. Retirar as peles, os olhos, a boca central, as vísceras e passar por água corrente.

Deixar escorrer e cortar em pedaços generosos. Descascar e picar 2 cebolas, 2 dentes de alho e levar ao lume com 1 folha de louro, num tacho com fundo de azeite, a alourar sem deixar queimar. Após esta operação, juntar 3 colheres de sopa de vinho tinto, deixar reduzir um pouco, durante 5 minutos, em lume brando. Juntar 1 pimento verde, sem sementes, lavado e cortado em pedaços. Efetuar um corte em cruz na base dos tomates, preparar para os escaldar.

Levar ao lume um púcaro com água, deixar ferver e mergulhar os tomates durante alguns segundos, retirar e mergulhar em água fria. Retirar a pele e sementes, cortar em cubinhos pequenos e adicionar ao preparado. Juntar o polvo em pedaços e deixar envolver na gordura do refogado, durante 5 minutos. Cobrir com água e deixar cozer em lume brando.



Acrescentar água se necessário, temperar de sal, piripiri, raminhos de salsa. Logo que levante fervura misturar 200 g de arroz carolino e deixar ferver

mais 15 minutos. Retirar a folha de louro e retificar os temperos. Servir malandrinho.

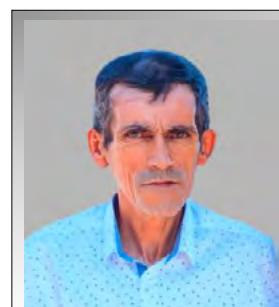
Votos de um excelente 2026.

Um abraço gastronómico

© Direitos Reservados

Obituário...

FUNERÁRIA
PASS 
 NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

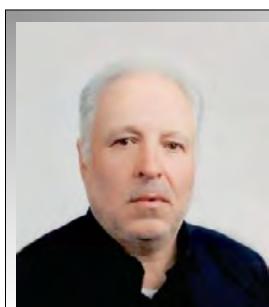


RENDUFE

António José da Silva Nogueira

Eucaristia do 7.º Dia

1-jan-2026 (quinta-feira), às 10h30,
na Igreja de Rendufe.



PONTE

Joaquim de Oliveira Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

4-jan-2026 (domingo), às 10h00, no
Salão Paroquial de Vila Nova de Sande.

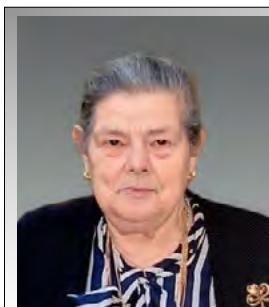


SELHO (SÃO LOURENÇO)

Manuel de Oliveira e Silva

Eucaristia do 16.º Ano

1-jan-2026 (quinta-feira), às 10h30,
na Igreja de S. Lourenço de Selho.

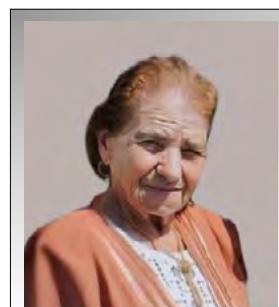


V.O.T. DE SÃO DOMINGOS

Laura Rosenda

Eucaristia do 7.º Dia

4-jan-2026 (domingo), às 10h00,
na Igreja de São Domingos.



PRAZINS (SANTA EUFÉMIA)

Ermelinda da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

3-jan-2026 (sábado), às 19h00, na
Igreja de St.ª Eufémia de Prazins.



URGEZES

Custódia Dias Ribeiro

Eucaristia do 2.º Mês

4-jan-2026 (domingo), às 11h00,
na Igreja de Urgezes.

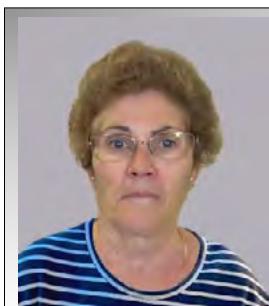


PAÇOS – FAFE

Maria de Jesus Carvalho Lima

Eucaristia do 30.º Dia

3-jan-2026 (sábado), às 19h00,
na Igreja de S. Vicente de Paços.



PONTE

Maria da Conceição Neves de Freitas

Eucaristia do 30.º Dia

4-jan-2026 (domingo), às 11h15,
na Igreja de São João de Ponte.



PONTE

José Ribeiro de Freitas

Eucaristia do 7.º Dia

4-jan-2026 (domingo), às 8h30, na
Capela de S. José de Campelos.

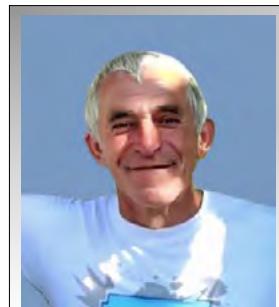


CREIXOMIL

Domingos Ribeiro

Eucaristia do 30.º Dia

4-jan-2026 (domingo), às 11h30,
na Igreja de Creixomil.



SÃO COSME – ATÃES

João de Freitas

Eucaristia do 30.º Dia

4-jan-2026 (domingo), às 9h00,
na Igreja de São Cosme.



MAISGUIMARAES
O JORNAL

Vitória não vai além do empate frente ao Casa Pia

Empate acaba por ser considerado justo.



O Vitória e o Casa Pia empataram sem golos na tarde deste domingo, no Estádio Municipal de Rio Maior, em encontro marcado pelo maior ascendente da equipa vimaranense, que, no entanto, não conseguiu traduzir a superioridade em golos. A formação minhota entrou de forma determinada e assumiu as despesas do jogo na primeira parte, controlando a posse de bola e o ritmo da partida. Apesar do domínio territorial, o

Vitória revelou dificuldades em criar ocasiões claras de golo junto da baliza defendida pelo Casa Pia. Já nos minutos finais do primeiro tempo, foi a equipa da casa a dispor das melhores oportunidades para inaugurar o marcador, mas o resultado manteve-se inalterado até ao intervalo.

No segundo tempo, o cenário manteve-se, com o Vitória novamente por cima e à procura do golo que lhe desse vanta-

gem. A melhor ocasião surgiu aos 65 minutos: um canto batido do lado esquerdo encontrou Telmo Arcanjo, que rematou com força. A bola desviou em Gonçalo Nogueira e passou muito perto da base do poste esquerdo da baliza do Casa Pia, num lance que poderia ter decidido a partida. Apesar da insistência até final, nenhuma das equipas conseguiu desfazer o nulo, com o encontro a terminar empatado a zero. •

Jogo entre Vitória e Nacional marca campanha solidária em Guimarães

O Estádio D. Afonso Henriques será palco do primeiro jogo de 2026, na sexta-feira, dia 2 de janeiro, com início marcado para as 20h45.

O Vitória recebe o CD Nacional em partida a contar para a 16ª jornada da Liga Portugal Betclic. O encontro terá também uma vertente solidária, assinalando o encerramento do período festivo. Está a decorrer uma campanha de recolha de alimentos e bens de primeira necessidade, que serão posteriormente distribuídos por famílias carenciadas

do concelho de Guimarães. A entrega de donativos dá direito a um bilhete para a bancada Norte Superior, mediante disponibilidade.

As doações em troca de bilhetes podem ser efetuadas nas lojas oficiais do clube, no Espaço Guimarães e no GuimarãeShopping, bem como no Atendimento ao Associado.

Para aceder ao encontro, os sócios do Vitória devem ter regularizada a quota de dezembro de 2025. Estão disponíveis bilhetes de sócio com o custo unitário

de quatro euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul e Superior Norte, setores destinados aos adeptos vitorianos. Já os acompanhantes de sócios podem adquirir bilhetes pelo valor unitário de dez euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul e Superior Norte.

A venda de ingressos está limitada à lotação disponível. Mais informações podem ser consultadas nos canais oficiais do clube. •

Domínio sem recompensa: "Fomos a equipa que mais merecia os três pontos"



Na análise à partida, o treinador destacou o maior domínio ofensivo da sua equipa, sobretudo na primeira parte, apesar da falta de eficácia na finalização.

Luís Pinto considerou que o empate acabou por ser injusto face ao que a sua equipa produziu ao longo do encontro, sublinhando que o futebol "é ditado pelos resultados".

"Fomos a equipa que esteve mais tempo próxima da baliza adversária e criámos as melhores oportunidades, mas faltou-nos capacidade para concretizar e definir melhor", afirmou. Já no segundo tempo, reconheceu uma quebra no rendimento: "Não foi tanto domínio. Jogámos menos bem e com menos critério, houve menos capacidade para entrar na estrutura adversária".

Ainda assim, lembrou que a equipa dispôs de "duas oportunidades flagrantes para marcar", sem conseguir fazê-lo.

Luís Pinto admitiu ainda que os resultados recentes possam ter pesado no desenrolar do jogo, apesar de garantir que procura sempre afastar esse fator na preparação das partidas.

"Acredito que chegou a uma altura do jogo em que senti que aquilo que foram os dois últimos jogos possa ter tido influência", confessou, ressalvando que a forma de estar de uma equipa muda naturalmente quando vence.

O técnico reforçou a ideia de superioridade global, mesmo com

menor domínio na segunda parte. "Conseguimos chegar muitas vezes ao último terço, tivemos aproximações de perigo, mas a definição podia ter sido melhor. Não tivemos o mesmo domínio na 'criação', mas fomos a equipa mais capaz e a que mais merecia os três pontos. O futebol é assim, hoje foi o empate que ditou a justiça", resumiu.

Questionado sobre as alterações no onze inicial e durante o encontro, o treinador explicou que algumas mexidas foram motivadas por precaução. "Havia jogadores amarelados e o campo estava muito escorregadio, podíamos ter algum dissabor desnecessário, quando tínhamos soluções no banco", justificou. Já as mudanças na segunda parte tiveram uma componente mais estratégica. "A entrada de Ndoye foi para tentar ganhar uma referência física entre os centrais. O Blanco entrou para agitar mais do que o Samu, e depois também entrou o Miguel", detalhou.

Apesar do empate, Luís Pinto mostrou-se satisfeito com a atitude da equipa. "Estou muito contente com o compromisso e com as exibições dos jogadores. As ausências não se notaram, isso é de valorizar", concluiu.

O Vitória recebe, na próxima jornada o Nacional. A partida está marcada para sexta-feira, dia 02, às 20h45. •

Tiago Sousa convocado para a Seleção Nacional sub-20

Tiago Sousa foi convocado para representar a Seleção Nacional sub-20 no início de 2026. O atleta do Vitória Sport Clube, de 19 anos, integra a lista de 16 jogadores chamados para disputar o Torneio 4 Nações, que terá lugar em Angers, França, entre os dias 7 e 11 de janeiro.



O jogador, que representa os Conquistadores desde 2024, irá juntar-se à comitiva portuguesa no dia 4 de janeiro, na Maia, onde a equipa realizará um estágio de preparação antes da viagem para França. Durante o torneio, Portugal enfrentará adversários de elevado nível competitivo. A estreia está marcada para o dia 8 de janeiro, às 17h00, frente à Alemanha. No dia seguinte,

à mesma hora, a Seleção Nacional defronta a França, país anfitrião da competição. O último encontro será realizado a 10 de janeiro, às 15h00, frente à Espanha.

O selecionador nacional, Carlos Martingo, destacou a exigência da prova e o objetivo da equipa, lembrando o sucesso da geração anterior. "O Torneio 4 Nações é sempre muito interessante do ponto de vista

competitivo. A geração anterior venceu e é dessa forma que partiremos para a competição", afirmou.

Tiago Sousa soma já mais de 90 internacionalizações pelas seleções jovens de Portugal. Na presente temporada, o atleta contabiliza 17 jogos ao serviço do Vitória SC, nos quais apontou 118 golos, números que sustentam a chamada à equipa nacional. •

Moreirense inicia 2026 com treino aberto ao público

O Moreirense inicia o ano de 2026 com um treino aberto ao público. A primeira sessão de trabalho do novo ano está marcada para o dia 1 de janeiro, às 16h00, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. A iniciativa assinala o regresso da equipa aos treinos após a pausa de fim de ano e pretende reforçar a ligação entre o clube e os adeptos, que terão a oportunidade de assistir de perto ao arranque de mais um ano desportivo.

Resultado positivo marca aprovação das contas do Moreirense

As contas do Moreirense Futebol Clube relativas à última época



ca foram aprovadas por unanimidade, em assembleia geral realizada no Auditório do Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas.

De acordo com os dados apresentados aos associados, o clube registou um resultado líquido positivo de 327.617,57 euros, re-

fletindo uma situação financeira equilibrada. Destaque ainda para o facto de o Moreirense FC não apresentar qualquer dívida à Segurança Social nem ao Estado, "um indicador de estabilidade financeira e de cumprimento das suas obrigações fiscais e contributivas". •

Vitória prolonga contrato de Afonso Sousa por mais três épocas

© Vitória SC



Afonso Sousa renovou contrato com o Vitória até 2029, prolongando a ligação ao emblema vimaranense que representa desde a temporada 2021/2022. O defesa central, de 18 anos, integra atualmente a equipa de Sub-19 e cumpre a quinta época de rei ao peito. Após a oficialização da renovação, o jogador sublinhou o significado do novo vínculo, destacando a confiança demonstrada pelo clube. "O Clube vê em mim um jogador à Vitória e para o Vitória. Renovar era algo que eu ambicionava muito e é a demonstração de uma grande confiança da direção naquilo que eu valho", afirmou, considerando o acordo como o reconhecimento do trabalho desenvolvido. "Quando vemos que este trabalho é reconhecido ficamos, naturalmente, muito felizes. É muito gratificante", acrescentou.

Na presente temporada, Afonso Sousa soma 12 jogos realizados e assume o estatuto de um dos capitães da equipa de Sub-19. Apesar da responsabilidade acrescida, o defesa garante manter o foco no trabalho diário, sublinhando a competitividade interna. "A jogar é mais fácil demonstrar o que valemos, mas os respon-

sáveis sabem aquilo que cada jogador vale. É normal haver alterações na equipa e não serem sempre os mesmos onze titulares, pois há muita competitividade e o clube aposta muito em todos", referiu, assegurando estar "tranquilo e focado em trabalhar sempre nas melhores capacidades".

Com o final do ano a aproximar-se, o jovem jogador traçou também os objetivos para 2026. A equipa de Sub-19 disputa ainda o apuramento para a Fase Final do Campeonato Nacional, com dois jogos por realizar. "Nós sempre acreditámos, mesmo quando vivemos uma má fase, e vamos fazer tudo para lá estar. Queremos muito conquistar um lugar na Fase Final de Campeão", afirmou.

A nível individual, Afonso Sousa revelou ainda a ambição de se estrear pela equipa B do Vitória SC. "Estou confiante de que 2026 vai ser um bom ano para mim. Com muito trabalho, acredito que posso conseguir ter alguns minutos na equipa B. Sei que não será fácil porque é uma equipa muito competitiva, mas vou dar o meu melhor para realizar este desejo", concluiu.

Guimarães 2026 inspira coreografia de patinagem artística com mensagem ecológica

A Academia de Patinagem de Guimarães marcou presença, a 20 de dezembro, na Festa de Encerramento da Época 2025, promovida pela Associação de Patinagem do Minho, no Pavilhão Municipal de Barcelos.

Com a participação de cerca de 80 atletas, a academia apresentou o tema "Movimento pela TERRA – Respira [Inspira]", uma proposta artística que aliou desporto, arte e consciência ambiental, convidando o público a refletir sobre o papel de cada cidadão na proteção do planeta.

A coreografia explorou diversas dimensões da natureza e da sustentabilidade, abordando temas como o ciclo da água, a biodiversidade, o degelo polar, os incêndios florestais e as energias renováveis, através de uma narrativa visual expressiva e emotiva.

Em comunicado, a Academia de Patinagem de Guimarães destacou que esta iniciativa se encontra alinhada com a visão de Guimarães Capital Verde Europeia 2026, reforçando o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a proteção ambiental. "Através da patinagem artística, os nossos jovens atletas assumem um papel ativo na promoção de valores ecológicos e na sensibilização para um futuro mais verde. Juntos pelo desporto e pelo futuro do planeta", sublinha a academia. •



PUB

CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

+DE 5 MILHÕES DE ENTRADAS EM 2024 em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES no Instagram

+DE 85,5 MIL SEGUIDORES no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Passagem de Ano no Largo do Toural tem música, fogo de artifício e transporte gratuito

A noite de Réveillon no Largo do Toural, em Guimarães, promete muita música e animação para dar as boas-vindas a 2026, com um programa diversificado que se estende até de madrugada e transporte público gratuito para facilitar o acesso ao centro da cidade.



As celebrações arrancam às 22h30, com a abertura da noite a cargo dos HMB. A banda portuguesa sobe ao palco com os seus ritmos de soul e funk, prometendo aquecer o público desde o primeiro momento. Temas bem conhecidos como "O Amor é Assim" e "Dia D" dão o mote para uma noite de boa disposição.

Já perto da meia-noite, às 23h50, entra em cena a Dupla Mete Cá Sets, um dos projetos de animação mais populares do país. Conhecidos pelas atuações

irreverentes, cheias de humor e forte interação com o público, sempre atrás das icónicas máscaras, os DJs garantem um aquecimento em grande para a chegada do novo ano.

À meia-noite em ponto, o céu de Guimarães ilumina-se com um espetáculo de fogo de artifício, assinalando a entrada em 2026 e prometendo um dos momentos mais marcantes da noite no coração da cidade.

A festa continua pela madrugada dentro com um DJ set especial de Fernando Alvim, a

partir das 01h30. Figura inconfundível da rádio, da televisão e da cultura pop portuguesa, Fernando Alvim traz uma seleção musical eclética, prolongando a celebração e mantendo o ambiente festivo no Largo do Toural.

Transporte público gratuito até às 03h00

Para promover uma celebração "mais segura, acessível e sustentável", o Município de Guimarães vai disponibilizar

transporte público gratuito na noite da passagem de ano, entre as 21h00 do dia 31 de dezembro e as 03h00 do dia 1 de janeiro. A iniciativa insere-se no conjunto de ações previstas para 2026, ano em que Guimarães assume o título de Capital Verde Europeia.

O serviço especial será assegurado pela GUIMABUS, com horários e percursos adaptados à noite festiva, incentivando a redução do uso da viatura individual e da pegada carbónica no centro urbano. Ao todo, estarão em funcionamento seis linhas gratuitas:

Taipas/Ponte, pela EN 101, com partidas e chegadas na Avenida São Gonçalo (junto ao Centro Comercial Triângulo);

São Torcato, pela EN 207-4, com partidas e chegadas na Avenida São Gonçalo (junto ao Centro Comercial Triângulo);

Moreira de Cónegos (Igreja)/Nespereira, pela EN 105, com partidas e chegadas no Campo da Feira;

Serzedelo/Pevidém, pela EN 310, com partidas e chegadas na Avenida São Gonçalo (junto ao Centro Comercial Triângulo);

Ronfe/Brito, com passagem pela Feira de Brito, pela EN 206, com partidas e chegadas na Avenida São Gonçalo (junto ao Centro Comercial Triângulo);

Urgezes/Abação/Tabuadelo/Pinheiro, pelo percurso da Linha 014 da Guimabus, com partidas e chegadas no Campo da Feira.

Em complemento, o Transporte

Flexível da Vitrus Ambiente (Vitrusbus) terá horários prolongados até às 02h00 do dia 1 de janeiro. Já o Circuito Provisório Pisca - Creixomil estará interrompido no dia 31 de dezembro, entre as 20h30 e as 22h30.

Condicionamentos ao trânsito e apelo ao civismo

O município alerta ainda que o programa da passagem de ano implicará condicionamentos significativos à circulação rodoviária, sobretudo no Largo do Toural e nos arruamentos adjacentes, com impactos na fluidez do tráfego e na capacidade de estacionamento.

Nesse sentido, é feito um apelo ao civismo dos condutores, solicitando o cumprimento da proibição de estacionamento nas paragens de autocarro do Campo da Feira e da Avenida São Gonçalo, de forma a garantir o normal funcionamento do serviço.

A autarquia reforça a importância da utilização do transporte coletivo como a opção mais segura e eficiente para aceder aos principais locais de celebração, sublinhando que esta iniciativa marca o início de um conjunto de medidas previstas para 2026, com o objetivo de privilegiar o transporte público e promover uma mobilidade mais sustentável em Guimarães.. •

Odisseia propõe Passagem de Ano com DJ Vibe, Luís Afonso, Pitcher e Dicardi

Guimarães vai receber o novo ano com "Apollo 26: A New Year Mission", um evento de música eletrónica que decorre na noite de 31 de dezembro, a partir das 23h00, no Teatro Jordão. A iniciativa é promovida pela Odisseia e conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães.

O cartaz inclui DJ Vibe, um dos nomes mais conhecidos da música eletrónica portuguesa, acompanhado por um B2B entre Luís Afonso e Pitcher, preparado para esta noite, e por Dicardi, que completa a programação musical

até às primeiras horas de 2026.

O evento propõe uma alternativa às celebrações tradicionais da passagem de ano, juntando música eletrónica e um conceito pensado para o espaço do Teatro Jordão. O objetivo passa por criar uma experiência contínua ao longo da noite, com uma curadoria musical centrada na música eletrónica.

O Teatro Jordão, espaço de referência cultural em Guimarães, será o palco desta iniciativa, que pretende associar o património da cidade a propostas culturais

contemporâneas.

Os bilhetes estão disponíveis, com lotação limitada, através do link: <https://bit.ly/4j8yo9a>

A organização recorda ainda que o Festival Odisseia regressa em 2026, de 10 a 12 de julho, na Penha. Depois da edição de 2025, que contou com atuações de artistas como Julya Karma, Frankey & Sandrino, Rui Vargas, Diana Oliveira e MXGPU, o evento volta a juntar música e natureza num programa distribuído por vários dias. •



MAIS SAL SALGADO ALMEIDA**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES**Pontos de Vista****Teleférico****Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano**

A Irmandade foi condecorada esta terça-feira, 30 de dezembro, pelo Presidente da República com a Medalha de Mérito Social. A distinção reconhece o trabalho social desenvolvido de forma contínua pela instituição vimaranense ao longo de mais de sete séculos.

**Guimarães Corre Corre**

Na noite desta segunda-feira realizou-se a última edição do Guimarães Corre Corre, iniciativa que, ao longo de 11 anos, transformou as noites de segunda-feira num ponto de encontro para centenas de corredores e amantes da cidade berço.

Última**IPMA prevê noite de Passagem de Ano fria mas sem chuva em Guimarães**

A entrada no novo ano em Guimarães deverá ser marcada por temperaturas baixas, mas sem precipitação no momento da passagem de ano. De acordo com o IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, pelas 0h00 de 01 de janeiro os termómetros deverão marcar cerca de 3 graus Celsius. Para quem pretende sair à rua para celebrar a chegada do novo ano, a boa notícia é a ausência de previsão de chuva durante a

noite. Segundo o IPMA, a precipitação não está prevista para esse período, devendo chegar apenas na manhã do primeiro dia do ano de 2026. No que diz respeito ao dia 1 de janeiro, a previsão aponta para um dia frio, com temperatura mínima de dois graus e máxima a rondar os nove graus Celsius. O cenário meteorológico aconselha, por isso, o uso de agasalhos quentes, sobretudo durante a noite e madrugada. •



ArcoL
Cash & Carry

puríssimo®
a marca do consumidor exigente

**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcoll.pt